



Projeto Político  
Pedagógico - 2022  
Colégio Alternativo - COOPECIGO

# IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

- **Nome da Escola:** Colégio Alternativo – COOPECIGO
- **Data de início das aulas no Colégio Alternativo:** 06 de março de 1989
- **Entidade Mantenedora:** COOPECIGO – Cooperativa de Ensino da Cidade de Goiás
- **Data de criação da Cooperativa de Ensino da Cidade de Goiás – COOPECIGO:** 01 de dezembro de 1988
- **Diretora:** Rosi Meire Aparecida Fulanette Corrêa
- **Secretária:** Cinthia Mara da Silva Peixoto Oliveira
- **Coordenadora Pedagógica:** Christianne Viana Ferreira Paiva Gonzaga
- **Coordenadora de Turno:** Kamilla Siqueira Bandeira

# Professores – Colégio Alternativo – COOPECIGO

- **Alencar Beltrão de Lima** – Ciências / Biologia / Biotecnologia
- **Ana Cristina dos Santos Costa** – História / Ensino Religioso
- **Áquila Serra Alves de Freitas** – Geometria / Física II
- **Cleiton Ribeiro de Oliveira** – Inglês / Gramática / Redação / Téc. Digital / Cinema de Vanguarda
- **Edivaldo Luiz de Souza Júnior** – Inglês / Gramática
- **Fernanda Regina Torres de Almeida** – Professora de Apoio
- **Flausina Aparecida R. Silva** – Literatura / Redação
- **Hélio de Deus Ferreira** – Cooperativismo / Filosofia
- **Hélio Domiciano Júnior** – Química
- **Jefferson Leite Rodrigues** – Filosofia / Sociologia e Filosofia
- **Jorge Augusto Almada Justino** – Geografia
- **José Lucas Barbosa Júnior** – Educação Física
- **José Maria S. Souza** – História
- **Junior Evangelista Dias** – Geografia
- **Lívia da Costa Vergara** – Projeto de Vida e Empreendedorismo / Arte
- **Matheus Souza Amorim** – Cálculo / Física I
- **Raul Fonseca Barbosa Leite** – Geometria
- **Rosania Gomes S. Domingues** – Literatura
- **Rosimar Rodrigues de Paula** – Cálculo / Física / Física I / Física II
- **Sílvia Garceis de A. Silva** – Gramática / Redação
- **Wilma de Oliveira Koch Camêlo** - Ciências



# APRESENTAÇÃO



- ▶ O Colégio Alternativo – COOPECIGO, cumprindo a sua função educacional que é a formação de jovens no Ensino Fundamental de 6º ao 9º ano e no Ensino Médio e acreditando em uma educação inovadora e eficaz, apresenta o seu projeto pedagógico. Trata-se de um documento elaborado a partir da necessidade de buscar a consolidação da identidade da escola.
- ▶ Ele representa para a instituição um momento de análise de seu desempenho, de seus processos, de seus resultados, de suas relações internas e externas, de seus valores, de suas condições de funcionamento, definindo, a partir daí, as ações a serem realizadas para alcançar os objetivos.



# JUSTIFICATIVA

- ▶ O Projeto Pedagógico do Colégio Alternativo, subsidiado pelos princípios do cooperativismo universal e pela abordagem educacional sociointeracionista, propõe-se a desenvolver uma prática educativa que converge para a formação do jovem enquanto sujeito dotado de autonomia intelectual e capacidade crítica para interagir com a sua realidade social e com o mundo. Elaborado coletivamente, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, a Lei de Diretrizes e Bases, Os Parâmetros Curriculares Nacionais/Temas Transversais, e, agora, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, este projeto é fruto de um trabalho de reflexões, de estudos e de experiências decorrentes de práticas bem sucedidas.






A proposta é desenvolver um projeto pedagógico compartilhado por toda a comunidade escolar, promover formas de organização e funcionamento eficientes, contar com um corpo docente qualificado e metodologias de trabalho atualizadas. A existência de um planejamento cooperativo, a avaliação constante das experiências profissionais, ou seja, de um *feedback* adequado para que haja diálogo em prol da solução dos problemas, e as condições gerais de trabalho fazem com que a educação, no seu sentido mais amplo, aconteça dentro dos padrões de excelência na sua qualidade, indicando as metas e ações possíveis de serem cumpridas em 2022.

# HISTÓRICO

A Cooperativa de Ensino da Cidade de Goiás – COOPECIGO –, com sede à Av. Dr. Deusdete Ferreira Moura, s/n, Quadra 10, Lote 04, Setor Leste – Cep. 76.600-000, na cidade de Goiás, foi fundada no final do ano de 1988, por um grupo de pessoas da comunidade local, em sua maioria, pais, cujo objetivo era criar uma escola que tivesse um ensino de boa qualidade e pedagogia diferenciada. O Colégio Alternativo, mantido pela COOPECIGO, teve suas atividades iniciais no dia 06 de março de 1989.

Primeiramente, atendeu a alunos do Ensino Médio. Hoje, além do Ensino Médio, oferece o Ensino Fundamental de 6º ao 9º ano, no turno matutino, com turmas de aproximadamente vinte alunos. Todos os cursos têm reconhecimento concedido pelo CEE/CEB, Resolução nº 99, de 15/03/2018. A clientela é formada por alunos de pais cotistas. A maioria dos pais é composta por profissionais liberais, fazendeiros e funcionários públicos. É uma instituição sem fins lucrativos, mantida apenas pelos recursos da cota inicial e pelo rateio mensal pago pelos pais dos alunos. Este recurso é administrado pelo Conselho Administrativo da Cooperativa, órgão consultivo e deliberativo que controla a receita e a despesa da escola e faz a devida fiscalização.



O Colégio conta com o Conselho Comunitário, constituído de pais, professores e alunos, cujos membros se reúnem bimestralmente para acompanhar e avaliar as ações administrativas e pedagógicas realizadas e buscar soluções para os problemas junto à direção. É válido ressaltar a importância desse conselho como momento de avaliação e planejamento, por ele possibilitar que alunos, responsáveis, professores e gestores tenham tratamento igualitário ao manifestar suas opiniões e sugestões, o que é a materialização da democracia na prática escolar.

**MISSÃO DO COLÉGIO:** Formar cidadãos autônomos capazes de participar criticamente na sociedade, embasados no conhecimento científico, no saber e nas capacidades múltiplas de sua inteligência, dentro dos valores do cooperativismo universal e da solidariedade humana.



# PROPÓSITOS ESSENCIAIS DO COLÉGIO

- Socialização do conhecimento científico e do saber através do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.
- Compromisso com a qualidade do ensino e com a orientação humanística para o exercício da cidadania, em conformidade à LDB e com a BNCC
- Aprimoramento da qualidade dos serviços prestados, em conformidade com a LDB, Capítulo I, Título 2, Artigos 12 e 13.
- Gestão participativa, democrática, transparente e ética, sendo sempre obediente ao Princípio da Gestão Democrática estabelecido pela Constituição Federal de 1988 e reforçada pela LDB no seu Capítulo I, Título 2, Artigo 3º, VIII.
- Resgate, preservação e difusão das manifestações culturais locais e regionais.
- Obediência à legislação vigente, tendo como base os Parâmetros Curriculares Nacionais e a Lei nº 9394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, destacando os artigos 32,33,34,35 e 36 que tratam dos objetivos e finalidades do Ensino Fundamental e Médio.
- Acolhimento à diversidade humana, buscando formas de inclusão educacional e social.
- Exercício pleno da democracia por meio de ações amplas (dar ao aluno o direito de arguir quando achar necessário, desde que exponha argumentos que não firam o princípio do respeito entre as partes) e específicas (eleições para representante).
- Respeito às individualidades nos casos que exijam atenção especial e trabalho dirigido às especificidades de casos como: déficit de atenção, déficit cognitivo, Transtorno de Atenção com Hiperatividade, Dislexia, entre outros.
- Preocupação com a inserção de todos os alunos nas atividades da rotina escolar, evitando, repudiando e punindo casos de bullying, violência, discriminação, preconceito etc.
- Possibilitar a comunicação com os integrantes da comunidade escolar de modo amplo, convidando os responsáveis e alunos para reuniões, sempre que necessário, a fim de solucionar todos os problemas que possam surgir

# ORGANIZAÇÃO DO ENSINO

As salas de aula do Colégio Alternativo são espaços físicos apropriados à prática docente. O número de alunos por sala é adequado às dimensões do espaço, atendendo ao disposto no art. 34 da Lei Complementar Estadual nº 26/98.

Os recursos didático-pedagógicos de que dispomos são: Mapas Geográficos, Históricos e de Ciências, Globo Terrestre, TV e DVD, Máquina Fotográfica, Episcópio, Data-Show em cada sala de aula, Bolas de Futsal, Handball, material de Badminton, Mesa de Tênis de mesa, Redes, Jogos de Xadrez, Microsystem, caixas de som e dois Notebooks.

O Colégio não possui laboratório, mas conta com um kit que contém: Microscópio com Câmera, Torsos, Esqueletos, Fases da Gravidez, Aparelho Reprodutor Masculino, Aparelho Reprodutor Feminino, Coração, Moléculas, Ouvido, Arcada Dentária e Olho Ampliado.

O Ensino Fundamental (de 6º ao 9º ano) e o Médio, autorizados a funcionar a partir de 1991, têm funcionamento regular.

O Calendário Escolar contém 200 (duzentos) dias letivos de efetivo trabalho escolar. A carga horária do Ensino Fundamental – 6º, 7º e 8º anos: 1200 horas-aula; 9º ano: 1280 horas-aula; 1º e 2º anos: 1240 horas-aula; e 3º ano: 1200 horas-aula.

As aulas acontecem no período matutino e têm a duração de 50 minutos cada. O recreio é de 20 minutos e acontece após o terceiro horário. No período noturno acontecem os Aulões para o 3º ano do Ensino Médio, com o objetivo de revisar conteúdos de 1º e 2º anos e preparar os alunos para o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM. Com o mesmo objetivo, a escola oferece um curso específico de Redação para o ENEM aos alunos do 3º ano do Ensino Médio.

# PROPOSTA PEDAGÓGICA

## CONCEPÇÕES TEÓRICAS

As transformações científicas e tecnológicas que ocorrem nos dias de hoje, de forma acelerada, exigem das pessoas novas aprendizagens. A comunicação oral e escrita convive cada dia mais intensamente com a comunicação eletrônica. O processo de internacionalização da economia e os conflitos gerados pelos interesses capitalistas têm contribuído para a predominância de valores nada construtivos como o individualismo, a intolerância e o preconceito, trazendo novos desafios para a educação, pois é urgente “transcender os métodos que limitam o potencial humano e não preparam para a incerteza, a adversidade e a revolução atual” (CUEVAS, 2013, p. 13). Um novo olhar sobre o processo ensino-aprendizagem, o currículo, a metodologia, os procedimentos e os enfoques dados à educação é o caminho que surge para a superação das deficiências que vêm angustiado educadores e educandos.



Visando cumprir a Resolução CNE/CP N. 01/2004 e Parecer CNE/CP N. 003/2004, que estabelecem as Diretrizes Nacionais da Educação para as Relações Étnico-raciais, e a Resolução CEE/CP N. 03/2009, que estabelece normas para a inclusão da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena", o Colégio Alternativo – COOPECIGO se propõe a aprofundar o estudo, a pesquisa e discussão acerca da história do Brasil e toda importância da visão antropológica da origem e evolução dos povos indígenas e afro brasileiros.

Os conteúdos constantes nas disciplinas de História, Arte e Literatura deverão abarcar, em todo o currículo escolar, desde o ensino fundamental até o ensino médio, a história e cultura indígena e afro-brasileira. Por entendermos que as práticas ultrapassam os livros e trazem até o aluno depoimentos e relatos desses povos que vivem na comunidade na qual a escola está inserida, nossa programação inclui visitas aos Museus da cidade de Goiás, Museus virtuais e à Associação Quilombola do Alto Santana.

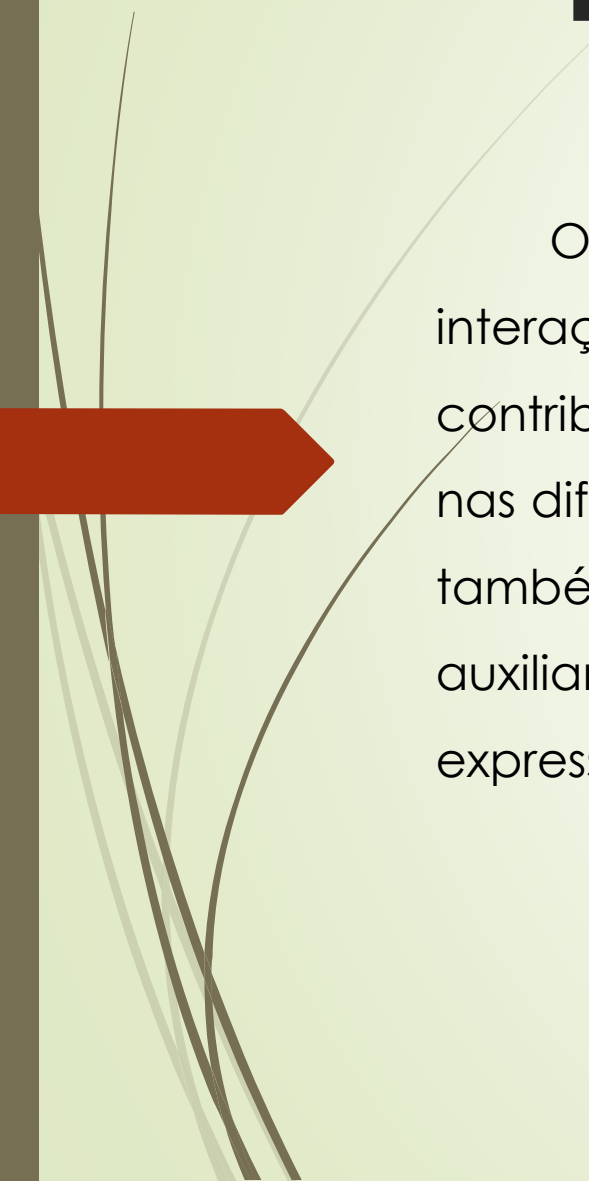
O Colégio Alternativo procura desenvolver uma proposta pedagógica pautada no entendimento de que a complexidade do mundo atual exige mais que o domínio de conteúdos; é necessário dar sentido a esses conteúdos; é preciso saber operacionalizá-los, relacioná-los e mobilizá-los em situações concretas de qualquer natureza. Aí reside a importância do desenvolvimento das habilidades e das competências básicas fundamentadas nas quatro premissas apontadas pela UNESCO como eixos estruturais da educação na sociedade contemporânea: aprender a ser, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a conhecer, que passam necessariamente pela contextualização, ou seja, pela relação entre os conteúdos e a realidade.

É nesse sentido que a equipe do Colégio Alternativo vem construindo a sua proposta pedagógica coletiva, subsidiada pelos valores do cooperativismo universal – ajuda mútua, responsabilidade, democracia, igualdade, equidade e solidariedade – como também pelas bases teórico-metodológicas fundamentadas na filosofia, na sociologia, na psicologia e na pedagogia, a saber:

Pressupostos filosóficos – O conhecimento é construído por meio da participação ativa do sujeito e da reflexão. É o “saber fazer pensando naquilo que faz”. O conhecimento, então, resulta da interação significativa entre o sujeito e o objeto do conhecimento. Pressupostos sociológicos – O conhecimento é uma construção social. Os alunos incorporam atributos cognitivos e linguísticos, crenças, valores, práticas, desejos e necessidades a partir de sua cultura. Esta cultura influencia a maneira como eles percebem, estruturam e dão significado à sua experiência. A educação perpassa pelo respeito aos seres humanos, pela convivência democrática e pacífica e pela preservação do ambiente em que vivem. Existe, pois, uma estreita relação entre educação e sociedade.



# Pressupostos psicológicos



O organismo humano tem um dinamismo próprio que favorece a sua interação ativa com o meio exterior. A psicologia tem dado relevantes contribuições que permitem conhecer esse organismo e o seu desenvolvimento nas diferentes áreas: sensório-motora, socioafetiva, simbólica e cognitiva. Permitem também compreender de que forma os alunos constroem o seu conhecimento, auxiliando na formação de sua autoestima e de sua autonomia como objeto e expressão do processo de desenvolvimento.

# Pressupostos pedagógicos

Ensino e aprendizagem são processos distintos, mas interdependentes: é o ensino que deve buscar o diálogo com a aprendizagem. O conteúdo a ser ensinado deve ser compreendido numa perspectiva ampla, de forma a incluir o que devemos saber, o que devemos fazer e o que devemos ser. Os tipos de relações que se estabelecem entre professores e alunos e o conhecimento são fatores determinantes de aprendizagem. O processo de ensino-aprendizagem deve favorecer a integração dos vários conhecimentos em função da integridade dos sujeitos e de sua compreensão e atuação na sociedade globalizada.

# PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O Colégio Alternativo – COOPECIGO visa a educação que promove a aprendizagem ativa e a participação do aluno na construção de conhecimentos. O objetivo é desenvolver nos alunos habilidades e competências que serão o suporte para criações em áreas diversas e para a resolução de situações-problema pessoais ou coletivas ao longo da sua vida.

➤ As 10 Competências Gerais da Educação Básica propostas pela BNCC são:

- |   |   |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>CONHECIMENTO</b></li><li>• <b>PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO</b></li><li>• <b>REPERTÓRIO CULTURAL</b></li><li>• <b>COMUNICAÇÃO</b></li><li>• <b>CULTURA DIGITAL</b></li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>TRABALHO E PROJETO DE VIDA</b></li><li>• <b>ARGUMENTAÇÃO</b></li><li>• <b>AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO</b></li><li>• <b>EMPATIA E COOPERAÇÃO</b></li><li>• <b>RESPONSABILIDADE E AUTONOMIA</b></li></ul> |
|---|---|


# PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS

A avaliação constitui um processo para definir e redefinir os rumos da ação pedagógica e estabelecer novos caminhos para a aprendizagem. Como um instrumento de diagnóstico e informação, tem como função mostrar ao professor e ao aluno os avanços da aprendizagem e suas limitações. Permite que revisões sejam feitas, atividades de fixação, aceleração e recuperação sejam introduzidas. Também propicia ao professor oportunidade de testar a eficiência de seu trabalho, a sua capacidade profissional, a linha metodológica, o conteúdo em conformidade com a necessidade do grupo. Portanto, é dada ênfase à avaliação qualitativa à medida que tem como objetivo verificar se os alunos, ao construírem seu conhecimento, sabem interpretar, realizar transferências de aprendizagem, aplicar o que aprenderam, chegar a conclusões, fazer análises e posicionamentos críticos, discutir ideias, demonstrar criatividade, enfim, aplicar seus conhecimentos de forma autônoma e significativa.

A respeito dos procedimentos avaliativos, é importante destacar que, embora haja a expectativa para a nota mínima, o modo de se avaliar cada aluno se baseia no reconhecimento das manifestações dos potenciais e talentos individuais, o que implica na autonomia dos procedimentos de acordo com as necessidades específicas ou até características de alunos que requeiram uma atenção diferenciada, assegurando ao estudante a validação da seguinte prescrição da Lei de Diretrizes e Bases, Capítulo II, seção I, Artigo 24, V a: “avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre o de eventuais provas finais”. Vale ressaltar que cabe ao docente a incumbência de “estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento” (LDB, Capítulo I, Título VI, Artigo 13, IV).

O processo de avaliação da aprendizagem escolar deve considerar, cotidianamente, a efetiva presença e a participação do aluno nas atividades escolares, sua comunicação com os colegas, com os professores e com os agentes educativos, sua sociabilidade, sua capacidade de criar, apropriar-se dos conteúdos disciplinares inerentes à sua idade e série, de tomar iniciativa, e o seu desenvolvimento ao ler, escrever e interpretar, visando à aquisição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários ao pleno exercício da cidadania.





Para o processo avaliativo, os professores utilizam diversos instrumentos, observando as vantagens e limitações que apresentam: avaliações; resumos; trabalhos em grupos; observações e reflexões monitoradas; pesquisas; relatórios; exercícios diversos; debates; fichamentos; seminários; autoavaliação; simulados.

A média para aprovação é 7,0. Essa média é obtida com a soma das quatro médias bimestrais (acrescidas da nota do simulado bimestral), cujo valor total é dividido por quatro. O aluno que não obtiver média 7,0 ao final do ano letivo, realizará estudos de recuperação e fará a 5ª prova.

# METAS DA ESCOLA

- Manter o ensino de qualidade e ampliar a confiança da comunidade no trabalho da escola;
- Cumprir de forma rígida as normas da escola;
- Aprimorar o processo de planejamento e avaliação da aprendizagem, bem como da execução dos processos metodológicos como um todo;
- Melhorar a relação interpessoal;
- Cultivar, com maior ênfase, a solidariedade, a empatia e a união entre os profissionais;
- Desenvolver ações para integração entre escola e comunidade escolar
- Maior divulgação do trabalho realizado pelos professores em sala de aula;
- Investir na aquisição de equipamentos e materiais didático-pedagógicos;
- Aumentar o número de alunos por sala de aula;
- Fortalecer o vínculo escola/comunidade;
- Acolher e respeitar as diferenças;
- Acolher os alunos com dificuldades específicas e auxiliar no seu desenvolvimento;
- Buscar estabelecer parceria com os responsáveis nos casos que transpareçam necessitar de um olhar especializado;

# Projetos a serem desenvolvidos em 2022



# Projetos Temáticos Ensino Fundamental

- ▶ Turmas: 6º, 7º, 8º e 9º anos
- ▶ **Geografia** – Visita à Serra Dourada para estudar relevo, vegetação, hidrografia e cartografia.
- ▶ **Ciências** – visita à SANEAGO e Memorial do Cerrado para estudar sobre as diversas formas de ocupação do bioma e os modelos de relacionamento com a natureza e a sociedade.
- ▶ **Filosofia, Geografia, Ciências e Matemática** – Visita à comunidade do Ferreiro para conhecer a Agricultura Familiar e seu modo de produção.
- ▶ Feira de Ciências e experimentos Científicos, Tecnológicos e Culturais.



# Mosaico Patrimonial: material, imaterial e natural

Turma: 6º e 7º anos

Objetivo: Valorizar as identidades e memórias que compõem o Patrimônio Cultural local, nacional e global.

- Conhecer os conceitos de Patrimônio, Memória e Identidade;
- Identificar o patrimônio material e imaterial da cidade;
- Conhecer a história dos museus, igrejas e centro de memórias do município;
- Visita ao Centro histórico;
- Patrimônio Imaterial – o saber fazer: doceiras, artesãos, empadas, comidas típicas. Orientar uma pesquisa sobre a culinária local, no sentido de compreender a origem das receitas.
- Ângulos e geometria nas fachadas.
- Artesanato




# Projetos Temáticos Ensino Médio

- **Café Cultural:** tem como objetivo o desenvolvimento cultural e intelectual dos alunos, apresentando à comunidade escolar espaços de reflexão e debate sobre dois eixos temáticos:
- Patrimônio (corpo, autoimagem, construção do eu).
- Patrimônio: Cidade de Goiás, patrimônio material e imaterial.
- O projeto busca imprimir nos jovens o zelo pelo seu corpo, autoimagem, construção do “eu” e a necessidade afetiva. Incentiva ainda a identificação e cuidado com a cidade e a cultura local
- Disciplinas envolvidas: Arte, Literatura, Filosofia/Sociologia.

# Projeto de Vida e Empreendedorismo – 2º e 3º anos

- Objetivo Geral: Desenvolver habilidades voltadas para a autogestão; organização financeira; proatividade; empatia; trabalho em equipe; comunicação e perseverança.
- Objetivos Específicos: arrecadar fundos para uma viagem/confraternização no fim do ano com os alunos do 2º e 3º ano.
- Desenvolver o hábito de poupar e investir conscientemente o dinheiro.
- Proposta de Execução: os alunos pretendem produzir alguns alimentos para serem vendidos na escola, no Café Cultural (projeto previsto para o ensino médio) e entre a família/amigos. Parte do dinheiro arrecadado nas vendas será destinado para uma poupança da turma e a outra parte para comprar os materiais/ingredientes necessários para a produção do mês seguinte.



Sugestões de produtos alimentícios: Bombons, Bolo no pote, Pipoca Gourmet, Brownie, Palha Italiana, Geladinho Gourmet, Brigadeiros, Cookies, Doce de Leite Ninho.

Divisão das Funções: no total são 15 alunos, sendo que todos terão funções distribuídas na execução do projeto. Financeiro, Produção, Execução, Marketing.

Observação: toda saída e entrada de dinheiro será registrada e comprovada. O dinheiro arrecadado poderá ser guardado na conta da professora da disciplina, da escola ou de algum aluno que ficará responsável pelo financeiro.

Aplicação do dinheiro: a partir do que foi poupado e lucrado, a turma decidirá, de forma democrática, pela escolha do que fazer com o dinheiro. Caso a decisão seja pela viagem, será necessária a autorização dos pais e a presença de algum professor(a) acompanhando os alunos.

# PERFIL DO PROFISSIONAL

O professor do Colégio Alternativo caracteriza-se pelo perfil do profissional intelectual crítico-reflexivo. Espera-se que possua bagagem teórica nos saberes dos conteúdos específicos que ensina e nos procedimentos didático-pedagógicos que o habilitam a desenvolver com competência e com compromisso o seu papel na sala de aula.

Neste período de pandemia, em que todos tiveram que se desdobrar para aprender a usar as tecnologias necessárias às aulas remotas e, ainda, torná-las atrativas, houve um salto qualitativo na formação do professor. Nenhum profissional será mais o mesmo.

Outro aspecto a ser destacado é o cuidado que escola e professores estão dispensando aos alunos. Estão sendo colocadas em prática, de forma mais evidente, a tolerância, a empatia, a flexibilidade e a amorosidade em relação ao processo de avaliação da aprendizagem. Com isso, espera-se uma aproximação maior do aluno com a escola, bem como das famílias. Tem-se observado que essa relação está ficando bem mais interativa. Pode-se afirmar que esse é o perfil do profissional que se espera para o futuro, e não somente em tempos de pandemia.



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Colégio Alternativo não cumpre apenas a função conservadora de transferir uma bagagem cultural para os alunos. Hoje, muito mais do que isso, há a necessidade de desenvolver nos educandos habilidades e competências para a utilização prática dos conhecimentos. Só assim eles estarão sendo preparados para a vida social e para o mundo do trabalho.

Com este pensamento, o Projeto Pedagógico do Colégio Alternativo representa, para os professores, um importante instrumento norteador das ações pedagógicas, capaz de articular os diferenciais da escola e subsidiar o trabalho da equipe escolar. A sua construção coletiva se traduz em uma prática educativa coesa, dinâmica e eficaz. Ele é, enfim, o fio condutor que subsidia e articula as várias dimensões do trabalho educativo e reafirma a identidade da escola, buscando novos caminhos para novas soluções. Por isso, não é definitivo e pronto. É, sobretudo, um processo de construir, reconstruir, repensar, refazer.